



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - UFAC

Comitê de Governança Digital – CGD

**ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 05/04/2019**

**Presentes:**

1. Alexandre Ricardo Hid (Proplan)
2. Ítalo Campos de Melo Silva (NTI)
3. Winnie Kerbauy Veloso (Proplan)
4. Edvandro Carlos Reckziegel (Proplan)
5. Luciano Ferreira (Prad)
6. Macilon Araújo Costa Neto (CCET)
7. Allana Santos Figueiredo (Biblioteca Central)
8. José Ronaldo – CCET (convidado)
9. Altemir -- CCET (convidado)

Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e dezenove, às 9h, na Sala de Reuniões da Proplan, reuniram-se os membros do Comitê de Governança Digital da Universidade Federal do Acre, nomeados pela Portaria nº 904, de 20 de março de 2019 para a reunião ordinária convocada pelo presidente do CGD, tendo como pauta “análise da solicitação de computadores para o curso de Matemática e para a disciplina de Estatística; análise das novas demandas de processos; e Plano de Contratações de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - PCTIC”. O presidente do comitê e Pró-reitor de Planejamento, professor Alexandre Hid, abriu a reunião agradecendo a presença de todos e passou a palavra para o diretor de controle e gestão institucional, Edvandro Reckziegel, que deu início à leitura da ata referente à reunião do dia dezenove de fevereiro de dois mil e dezenove. Após a apreciação e aprovação da ata por todos os membros presentes Alexandre Hid apresentou os membros da comissão aos professores convidados, José Ronaldo e Altemir, do Centro de Ciências e Tecnologias, e em seguida deu início a análise do primeiro ponto da pauta, explicando que em reuniões anteriores foi aprovada pelo comitê a compra de computadores para compor um laboratório para todas as engenharias, onde será feito revezamento através de agendamento prévio para

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - **UFAC**  
Comitê de Governança Digital – **CGD**

o uso do mesmo. Lembrou, também, que o Laboratório de Geoprocessamento também teve seu pedido aprovado, visto que inicialmente tinham sido solicitados cinquenta computadores para as engenharias e o LabGeo estava solicitando vinte e dois computadores, portanto a solicitação foi refeita, passando o pedido para sessenta computadores atendendo, assim, às duas solicitações, ficando o laboratório das engenharias com quarenta computadores e o de geoprocessamento com vinte computadores. Diante dessa explanação, Alexandre Hid questionou aos convidados se daria para utilizar apenas um laboratório trabalhando da mesma forma que as engenharias, através do revezamento. O professor José Ronaldo explicou que as administrações nunca conseguiram cumprir com o que rege o estatuto, garantindo um espaço físico para cada curso, assim como a contratação de pessoal para cuidar desses espaços, e que o CCET funciona em quatro lugares distintos, sendo que os laboratórios foram descentralizados, ficando sob responsabilidade da coordenação de cada curso. Ele explicou, também, que o curso de Sistemas de Informação tem dois laboratórios de informática, que são utilizados todos os dias, e que o curso de Matemática tem um laboratório só, que é utilizado pelos alunos no período da manhã até o meio dia, atendendo à solicitação do MEC de disponibilização de acesso aos computadores, e no período das 13h30 às 21h é de uso exclusivo dos professores da matemática para suas aulas práticas. E que, em relação ao laboratório de Estatística, este, além de atender a todos os cursos do CCET, ainda atende os alunos da pós-graduação e mais uma variedade de cursos, como Economia, Engenharia Florestal e Veterinária. O professor lembrou, também, que atualmente os dois laboratórios tem, cada um, no máximo três computadores funcionando corretamente e que a solicitação de trinta computadores para o laboratório de matemática se justifica pela quantidade de alunos, pois como os cursos contabilizam em média cinquenta e cinco alunos por turma, seria possível utilizar o laboratório disponibilizando um computador

*[Handwritten marks]*





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - **UFAC**  
Comitê de Governança Digital – **CGD**

por dupla; após essa explicação foi passada à palavra ao professor Altemir, que demonstrou preocupação com a utilização dos laboratórios, visto que o CCET aprovou uma especialização em que os alunos também irão precisar do laboratório. O professor Altemir informou, também, que fez a solicitação da avaliação dos computadores do laboratório de estatística e que, apesar de ainda não ter sido entregue o laudo, o servidor que fez essa avaliação garantiu que todos os computadores estão obsoletos. Após a conclusão das justificativas dos convidados Alexandre Hid lembrou que, de acordo com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC, a política a ser adotada é a da utilização da virtualização dos laboratórios, trabalhando com o revezamento através dos agendamentos, facilitando, assim, a manutenção e controle dos laboratórios, pois a universidade não tem condições de montar um laboratório para cada curso. José Ronaldo deixou claro que entende a situação atual da universidade, mas pediu que o Comitê levasse em consideração a necessidade dos cursos. Nesse momento, o Vice Presidente do comitê e diretor do NTI, Ítalo Campos, lembrou a todos que os blocos, em que se encontram os laboratórios, sofrem com problemas na instalação elétrica e por isso ocorre tanta queima de computadores. Ele esclareceu, também, que os laboratórios foram equipados em dois mil e quatorze e desde então só são feitas as manutenções quando necessário. O representante dos centros acadêmicos da universidade, professor, Macilon Araújo, explicou que na época em que fizeram a instalação de redes nesses blocos eles foram preparados para serem estabilizados, porém nem todos foram concluídos. Dando continuidade, Edvandro Reckziegel esclareceu que na virtualização não é necessário um computador com alta capacidade de processamento em cada mesa, pois se trata de um terminal que acessa um servidor e esse servidor distribui as máquinas virtuais para os computadores, como se fosse um computador convencional. Uma das vantagens de se trabalhar com a virtualização é a diminuição de despesas de compras de software, pois com

*(Handwritten signatures and initials in blue ink)*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - **UFAC**  
Comitê de Governança Digital – **CGD**

apenas uma licença é possível trabalhar com todos os computadores. Alexandre Hid questionou qual seria o investimento necessário para a implantação de um laboratório virtualizado e Ítalo Campos disse que fará um levantamento de custos e apresentará na próxima reunião para que o comitê possa, baseado nesse relatório, tomar a decisão sobre os laboratórios da matemática e da estatística. Sendo assim, Alexandre Hid agradeceu a presença dos convidados e seguiu para o segundo ponto da pauta. Nesse momento, Ítalo Campos apresentou três processos em que os setores, Prefcam, Cerimonial e Centro de Ciências de Saúde e Desporto – CCSD, solicitaram impressoras coloridas para suas unidades e explicou que já foi definido, junto à Pró-reitoria de Administração-Prad, que não serão mais disponibilizadas impressoras para cada diretoria ou secretaria das unidades e que a ideia é disponibilizar uma impressora para cada centro, pois assim será possível ter um controle maior sobre as impressões. E sobre a diminuição de custos com impressões, ele sugeriu que a universidade dê segmento à implantação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI, visto que o maior número de gastos com impressão e papel está na criação de processos, portanto seria ideal a implantação do SEI e, também, a implantação do certificado digital. O diretor de material e patrimônio, Luciano Ferreira, informou que com a implantação do Plano Anual de Contratação – PAC haverá uma diminuição considerável no número de processos abertos, pois diariamente sua diretoria recebe uma quantidade exorbitante de processos e com o PAC a solicitação de produtos não será mais feita via processo, somente via PAC. Ele sugeriu, também, que fosse feito um estudo sobre a terceirização da impressão, pois dessa forma é possível trabalhar com a otimização dos gastos trazendo uma economia considerável para a universidade. Edvandro Reckziegel, concordando com a fala anterior, afirmou que acredita ser mais viável a terceirização da impressão e lembrou que em um levantamento feito pelo NTI foram identificados vários setores com três impressoras, gerando,

oz P A





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - **UFAC**  
Comitê de Governança Digital – **CGD**

assim, uma falta de controle sobre o que se imprime e, além dessa situação, outro problema identificado foi que a universidade tem impressoras de vários modelos, o que gera um gasto maior na aquisição de suprimentos. Diante disso, Alexandre Hid sugeriu que seja feita uma proposta sobre essa questão, visto que a terceirização de impressões já foi definida no PDTIC, porém o plano não foi efetuado. Luciano Ferreira informou que o contrato vigente com a empresa terceirizada de xérox não será renovado e que o novo processo licitatório deverá incluir impressão colorida e em preto e branco. Dando continuidade a análise dos processos, Ítalo Campos apresentou um processo em que a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis - Proaes solicita, com dispensa de licitação, cartuchos específicos para impressão de carteirinhas estudantis. Luciano Ferreira informou que já havia conversado com o pró-reitor, Sérgio Siqueira, sobre o assunto, informando-o de que não era possível atender à sua solicitação sem passar pelo processo licitatório e lembrou que as unidades devem ter um planejamento adequado de reabastecimento de material, visto que o processo licitatório é demorado. Em seguida, foi analisado o processo da Coordenação de Letras e Inglês que solicitou cinco *tablets* e cinco caixas de som portátil. Alexandre Hid questionou se os equipamentos estão previstos no PDTIC e Edvandro Reckziegel respondeu que sim, porém questionou qual a necessidade dessa solicitação, pois a coordenação não justificou o pedido e Ítalo Campos também questionou se o uso do *Datashow* não seria mais adequado. Luciano Ferreira afirmou que no início do ano todos os setores foram instruídos de que todo processo de solicitação de equipamentos e materiais deve vir com uma justificativa da necessidade daquele material e que, inclusive, essa orientação se encontra na página da universidade. Sendo assim, todos concordaram que o processo deverá ser devolvido para que seja feita a devida justificativa. Dando sequência, foi analisado o processo do curso de Economia que solicitou, no ano de dois mil e dezessete, vinte e cinco computadores para reativar seu laboratório de informática. Edvandro

*(Handwritten signatures and initials in blue ink)*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - **UFAC**  
Comitê de Governança Digital – **CGD**

Reckziegel informou que na época em que foi feito o pedido a universidade não tinha os equipamentos disponíveis e que essa situação era recorrente por falta de planejamento das unidades, visto que quando solicitava às unidades as informações de aquisição para aquele ano a maioria não se manifestava. Alexandre Hid questionou se seria possível criar um aplicativo para o plano de aquisição de materiais de TI. Ítalo Campos lembrou que a plataforma do ProLab já vai ajudar nessa questão e Luciano Ferreira complementou que as solicitações da área de TI já estão previstas no PAC e que quando algum setor solicitar equipamentos o NTI que irá julgar se aquele pedido será atendido ou não, seguindo, assim, as instruções da IN nº 01/2019. Macilon Araújo destacou que esse pedido, do curso de Economia, é semelhante ao pedido do curso de Matemática e que, portanto, deverá ser analisado quando o comitê estiver com o levantamento sobre a viabilidade da virtualização concluído para poder dar um parecer a respeito desse assunto, então Ítalo Campos informou que o processo seguinte, com outro pedido da Coordenação de Letras e Inglês, solicitando quatro computadores para seu laboratório de informática também deveria ser analisado na próxima reunião. Com a aprovação de todos os membros passou-se para a análise do processo do CCSD que solicitou para o curso de Educação Física um software específico, para desenvolver atividades de monitoramento dos atletas, que só é vendido no exterior. Luciano Ferreira informou que por se tratar de uma compra internacional é preciso levar em consideração às questões legais e, também, as condições da universidade e lembrou que no momento atual a universidade não tem condições de atender a esse pedido. Alexandre Hid sugeriu que o processo seja encaminhado com a aprovação do comitê, pois a aquisição de *softwares* já está prevista no PDTIC e a decisão sobre a viabilidade de ser efetuada ou não a compra internacional, ficará a cargo da administração superior. A sugestão foi acatada por todos os membros e passou-se, então, para a análise do processo da Pró-reitoria de Graduação – Prograd, que solicitou, no ano de dois mil e dezessete, quarenta

h.

h





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - **UFAC**  
Comitê de Governança Digital – **CGD**

*notebooks* para atender aos professores. Edvandro Reckziegel lembrou que a gestão administrativa anterior adotou uma política de fornecer *notebooks* aos professores e Luciano Ferreira complementou informando que, atualmente, a administração não tem mais condições de manter essa política e que essa situação seria levada para a alta administração. Ítalo Campos informou que em conversa com o pró-reitor de administração, Gleyson Oliveira, esse assunto já havia sido discutido com a reitoria, que esclareceu que não vai mais seguir com essa política. Sendo assim, o diretor do NTI aguardaria uma resposta formal da reitoria para que fosse elaborado um despacho padrão informando a todos os professores, que solicitarem *notebooks*, sobre a descontinuidade da política de distribuição desses equipamentos. Passando para o último ponto da pauta, Alexandre Hid questionou se já tinha sido formado um grupo de trabalho para a elaboração do PCTIC e Ítalo Campos respondeu que já havia solicitado uma portaria para esse grupo de trabalho, que será formado pelos servidores que fizeram o curso de capacitação na área de contratações. Luciano Ferreira informou que a elaboração desse plano é um trabalho que deverá ser desenvolvido ao longo do ano e que deve estar alinhado aos Planos Estratégicos da universidade e ao Plano Diretor de Tecnologia e Comunicação. Nada mais havendo a ser tratado, às 11h36min foi encerrada a reunião, da qual eu, Winnie Kerbauy Veloso, secretária do comitê, lavrei a presente Ata que, após lida, será assinada por mim, e pelos demais integrantes da reunião.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - **UFAC**  
Comitê de Governança Digital – **CGD**

**ASSINATURAS**

  
Alexandre Ricardo Hid (Proplan)

  
Ítalo Campos de Melo Silva (NTI)

Winnie Kerbauy Veloso (Proplan)

  
Edvandro Carlos Reckziegel(Proplan)

Macilon Araújo Costa Neto (CCET)

  
Allana S. Figueiredo(Biblioteca Central)

Luciano Ferreira (Prad)